



H0822

ANÁLISE MARXISTA DE 1930-1940 FRENTE AO FASCISMO

Leonardo Coutinho Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Michael Mc Donald Hall (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A partir dos debates e da análise das obras dos marxistas que viram a tomada do poder pelos bolcheviques na Rússia e sonhavam com o projeto socialista mundial, percebemos a ansiedade por explicar o fenômeno do fascismo, bem como traçar um plano político para combatê-lo. Nosso objetivo com essa pesquisa foi justamente analisar como algumas teorias marxistas se enfrentaram com o fascismo e colocá-las em diálogo, reservando, é claro, as especificidades históricas de cada uma delas – centrando principalmente nas obras de Theodor W. Adorno e de Leon Trotsky. Nossos objetivos foram examinar os limites e avanços que a análise psicologista empreendida por Adorno pode trazer à análise marxista do fascismo, sempre vinculando-a à teorização que Trotsky faz sobre este regime. Nossa metodologia consistiu na reconstrução das estruturas teóricas levantadas pelos autores marxistas para a análise do fascismo, principalmente nas obras dos autores alemão e russo, nos atendo, claramente, ao método do materialismo dialético. Assentamos as bases históricas do fascismo, como filho de um capitalismo decadente do século XX, e assim concluímos que a análise de Adorno ao se dedicar centralmente a uma metodologia psicológica em detrimento (ou em hierarquia) da análise histórica, distanciou-se da compreensão social e materialista do fascismo.

Fascismo - Marxismo - Adorno/Trotsky